

- Sessão de 23-11-1933 -

13

## Na Terra

Renascendo no mundo da Chimera,  
Ao colhermos a flor da juventude,  
É quando o nosso espírito se illude  
Julgando-se na eterna primavera.

Mas o tempo na sua mansuetude,  
Bela estrada da vida nos espera  
Junto a' dor que esfarece e regenera  
Dentro da expiação estranha e rude;

E ao tombarmos no ocaso da existencia,  
Nós vemos do livro da consciencia  
Os caracteres grandes, luminosos...

Se vivemos no mal, quanta agonia!...  
Mas se o bem praticamos todo o dia,  
Como somos felizes venturosos!

Paul de Leon